

## EDUCAÇÃO E MOTIVAÇÃO: II. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE MÉTODOS EDUCATIVOS-PREVENTIVOS RELATIVOS À CÁRIE DENTAL E À DOENÇA PERIODONTAL\*

Patricia Petromilli Nordi Sasso GARCIA\*\*

Silmara Aparecida Milori CORONA\*\*

Aylton VALSECKI JUNIOR\*\*\*

- **RESUMO:** Avaliação do aprendizado de 682 crianças, de 1ª a 4ª séries do primário, que foram submetidas a um sistema de métodos educativos-preventivos, composto de material audiovisual, orientação direta e apresentação do robô-dente. A avaliação constou da análise objetiva de redações realizadas por estas crianças, após 15 dias da realização do programa, por meio de palavras-chave. Após a análise, pôde-se concluir que o sistema foi bem-aceito, e dentre as palavras-chave, as relativas ao método de escovação apresentaram um alto percentual de citações.
- **PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde bucal, motivação; educação em saúde bucal, prevenção.

### Introdução

Sabendo que a cárie dental e a inflamação gengival atingem grande parte da população brasileira e que a ausência de tratamento pode

---

\* Parte II do Trabalho Vencedor do 2º Prêmio Estímulo Kolynos em âmbito nacional.

\*\* Departamento de Odontologia Restauradora – Faculdade de Odontologia – UNESP – 14801-903 – Araraquara – SP.

\*\*\* Departamento de Odontologia Social – Faculdade de Odontologia – UNESP – 14801-903 – Araraquara – SP.

resultar na perda do elemento dental, torna-se importante, e um dever ético, a adoção de um comportamento voltado para a prevenção.<sup>26,36</sup>

Assim, para se prevenir essas duas doenças bucais de maior importância epidemiológica, é necessário o controle do seu principal fator etiológico, ou seja, a placa bacteriana.<sup>29, 39</sup>

Sendo esta firmemente aderida à superfície dos dentes,<sup>12, 13</sup> apenas a autolimpeza promovida pelo fluxo salivar não consegue removê-la, havendo a necessidade de outros métodos para controlá-la.<sup>36</sup>

Apesar de vários trabalhos estudarem a efetividade de controle químico da placa bacteriana pela utilização de várias substâncias, nenhuma delas é capaz de substituir os procedimentos mecânicos realizados pela escova e pelo fio dental.<sup>8, 9, 25, 27, 33, 34</sup>

Ainda neste campo, alguns autores, estudando a eficiência da escovação dentária, puderam concluir que tal método é o mais indicado como hábito rotineiro de higiene bucal, por ser o de mais fácil acesso à população.<sup>1, 10, 21, 30, 35, 37, 38</sup>

A literatura revela grande número de pesquisas, buscando mostrar a importância da motivação, tanto do paciente como do profissional, para manutenção de adequada higiene oral, pois só mediante conscientização do indivíduo de sua situação bucal e das doenças que podem comprometer sua eficiência mastigatória, é que se pode conseguir a cooperação do paciente no controle da placa.<sup>4, 7, 14, 15, 28, 31, 32, 37</sup>

Com base na análise destes trabalhos e sabendo que a filosofia preventiva sustenta-se na manutenção da integridade dos tecidos bucais, torna-se fundamental que as autoridades governamentais implantem nos serviços públicos programas educativos, para que a maior parte da população tenha acesso, no futuro, a melhores condições bucais.

O presente trabalho propõe-se a avaliar o aprendizado infantil concernente à saúde bucal, a partir da aplicação de um sistema de métodos educativos-preventivos, em escolares de 1ª a 4ª séries do primário, da rede pública.

## **Material e método**

A amostra constitui-se de 682 escolares, de ambos os sexos, com idades entre 7 e 12 anos, pertencentes da 1ª a 4ª séries do primário, de três escolas públicas da cidade de Araraquara – SP.

Esses escolares foram submetidos a um sistema de métodos educativos para a promoção da saúde bucal, mediante prevenção da

cárie dental e da doença periodontal. O sistema foi composto por material audiovisual, orientação direta com macromodelos e a utilização do sistema robô-dente (Prof. Dr. Pedro Bignelli – USP).

Inicialmente, as crianças foram transportadas até a Faculdade de Odontologia e receberam o seguinte:

A) Palestras educativas, com recursos audiovisuais, constando de 38 slides, com uma abordagem temporal de aproximadamente 15 minutos, para grupos mistos de cem crianças, ou seja, escolares do ciclo básico e 3ª e 4ª séries misturados. O conteúdo dessa palestra era padronizado e direcionava as atenções para a necessidade de escovação e manutenção da saúde oral mediante utilização de *figuras-chave*, como o dentista, a placa, a cárie, a técnica e o material de escovação, o flúor, o açúcar, a saúde bucal e o dente. A técnica de escovação ensinada foi a de Stillman, que era reforçada por uma música para facilitar a assimilação e memorização pelas crianças.

B) Demonstração em ambiente clínico da técnica de escovação, com a utilização de macromodelos para grupos de três crianças de cada vez. Após o treinamento e aprendizado no macromodelo, a criança recebia um *kit* de higiene bucal (escova, pasta e fio dental) e realizava uma escovação supervisionada.

C) Sistema robô-dente: cada grupo de cem crianças assistiu, ao final do programa, uma apresentação do robô-dente, criação do Prof. Dr. Pedro Bignelli (Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP). O robô transmitiu uma mensagem de aproximadamente 5 minutos, reforçando todos os conceitos anteriormente passados.

Na fase de avaliação, após 15 dias da realização do programa, as crianças foram orientadas para realizar uma redação na própria escola durante o período letivo, cujo tema era: "O que aprendi quando fui à Faculdade?". Esta foi realizada sem que nenhuma informação fosse acrescentada ou sequer lembrado o evento ocorrido. Buscou-se, com essa atitude, checar a memória da criança quanto à experiência vivida no programa educativo. Foi permitido às crianças a livre manifestação de seu conhecimento sobre o tema, a partir de frases e/ou desenhos.

Quando do exame das redações, estas foram analisadas segundo a identificação de dez palavras-chave, que foram exploradas durante todo o sistema de aprendizado e motivação desenvolvido. A observação dessas palavras ou figuras, bem como de sinônimos igualmente preestabelecidos, tem por finalidade estabelecer uma análise objetiva das redações. A essas palavras foram atribuídas determinados códigos, como exemplificados a seguir:

- cód. 1: Dentista;
- cód. 2: Placa e/ou dentes sujos;

- cód. 3: Cárie, bactérias, bichinhos e/ou dentes estragados;
- cód. 4: Técnica de escovar os dentes;
- cód. 5: Pasta, escova e fio dental;
- cód. 6: Flúor;
- cód. 7: Açúcar (doces, balas, etc.);
- cód. 8: Saúde Bucal por meio de citações sobre perder ou manter os dentes;
- cód. 9: Dente (aparência, dor, sorriso);
- cód. 10: Robô-dente.

À medida que essas palavras ou figuras eram citadas, os respectivos códigos eram computados, indicando que a mensagem relativa à palavra ou à figura tinha sido fixada pela criança.

Em observação a uma avaliação mais ampla, alguns outros aspectos relevantes também foram avaliados, denominados elementos de impacto, ou seja, a figura do dentista, utilização de músicas educativas, o personagem lúdico robô-dente e o efeito do passeio até a faculdade. Essa avaliação teve por objetivo checar as atividades do programa que mais sensibilizaram as crianças e estão relacionadas em artigo anterior (Educação e motivação: I. Impacto de um programa preventivo com ênfase na educação de hábitos de higiene oral).

A análise das redações partiu do princípio de que na programação neurolingüística das informações é importante que se tenha associação de diferentes sentidos (visual, auditivo, cinestésico). Neste contexto, estabeleceu-se três sistemas informativos, dos quais o primeiro sistema, que era a palestra, estimulou os sentidos visual e auditivo. No segundo sistema de informação, relativo a uma atividade clínica de educação e higiene bucal, o principal estímulo foi o cinestésico tátil-motor, embora tenha-se abordado, também, o estímulo auditivo e visual. No terceiro sistema de informação, sistema robô-dente, as informações também foram centralizadas no estímulo auditivo e visual.

No presente trabalho realizou-se um estudo descritivo, ou seja, transversal do tipo *cross-sectional*. Portanto, não foi necessária a aplicação de testes estatísticos; a análise comparativa dos percentuais foi suficiente para testar os objetivos.

## Resultado e discussão

O número de crianças beneficiadas pelo programa preventivo-educativo constituiu-se de 384 (56,30%) do ciclo básico e 298 (45,70%) das 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries.

Na Tabela 1 estão expressos o número de redações que apresentam cada palavra-chave citada em seu corpo e uma mesma redação pode apresentar desde nenhuma até as 10 palavras-chave indicadas.

Tabela 1 – Distribuição dos resultados por série, de acordo com as palavras-chave encontradas nas redações

Cód.	Palavras-chave	Séries		
		Ciclo básico	3ª e 4ª	Total
1	Dentista	103 (26,82%)	132 (44,29%)	235 (34,45%)
2	Placa	32 (08,33%)	50 (16,77%)	82 (12,02%)
3	Cárie	41 (10,67%)	97 (32,55%)	138 (20,23%)
4	Téc. de escovação	222 (57,81%)	268 (87,93%)	490 (71,84%)
5	Escova/pasta/fio	228 (59,37%)	245 (82,21%)	473 (69,30%)
6	Flúor	6 (1,56%)	4 (1,34%)	10 (1,46%)
7	Açúcar	19 (4,94%)	48 (16,10%)	67 (9,82%)
8	Saúde bucal	46 (11,98%)	49 (16,44%)	95 (13,92%)
9	Dente	61 (15,88%)	80 (26,84%)	141 (20,67%)
10	Robô-dente	225 (58,59%)	264 (88,59%)	489 (71,70%)

Em observação aos dados presentes na Tabela 1, têm-se as seguintes análises:

- A palavra Dentista (cód. 1) foi citada em 26,82% das redações escritas por crianças do ciclo básico e por 44,29% das redações feitas por crianças pertencentes às 3ª e 4ª séries. Da análise do total de redações examinadas, 34,45% (entre ciclo básico e 3ª e 4ª séries) se referem à figura do Dentista. O resultado encontrado foi inferior ao esperado, uma vez que as crianças foram acompanhadas pelo profissional em todas as fases do programa e este foi citado na palestra. Este porcentual, relativamente baixo, referente ao odontólogo, provavelmente está relacionado à situação de estresse e medo que envolve um tratamento odontológico. Guedes-Pinto<sup>16</sup> acredita que a ansiedade e a tensão, mostradas pelas crianças com relação ao dentista, podem ser amenizadas por programas de prevenção, nos quais o cirurgião-dentista realiza procedimentos não traumáticos.
- Referente à Placa ou seus sinônimos, como dentes sujos (cód. 2), notou-se que 8,33% das redações do ciclo básico e 16,77% das redações das 3ª e 4ª séries citaram-na. Entretanto, do total das redações, têm-se que 22,07% fizeram referência à Placa dental. Este fato remete-nos à idéia de que a forma como a Placa dental foi abordada não tenha

sido adequada. Como sugestão para aumentar o entendimento da criança com respeito à relação placa-cárie-escovação, tem-se que durante a atividade clínica que sucedeu a palestra, a placa deveria ter sido evidenciada, como sugerem Guedes-Pinto et al.<sup>16,17,18,19,20</sup> No entanto, Duarte et al.<sup>11</sup> concluíram que os evidenciadores de placa bacteriana não são de importância fundamental na manutenção da higiene do paciente, e sim a capacidade de persuasão do profissional.

- A palavra-chave Cárie, ou bichinho ou bactéria (cód. 3), foi encontrada em 10,67% das redações do ciclo básico e em 32,55% das redações de 3ª e 4ª séries. Pela análise do total, 20,23% de redações citaram estas palavras. Sabendo que grande parte da produção visual continha informações a respeito da cárie, acredita-se que o grau de fixação dos conhecimentos da criança, neste aspecto, foi baixo, indicando que o assunto cárie deve ser explicado da maneira mais simples, com a utilização de macromodelos e visualização direta de sua situação bucal. Neste campo de exploração dos sentidos e da criatividade, Brauner<sup>6</sup> procurou estimular, através do futebol, o aprendizado das crianças sobre o mecanismo simplificado da cárie, tentando proceder como um veículo de informação para modificar atitudes.
- Em relação à Técnica de escovação (cód. 4), os resultados denotam um aprendizado maior, uma vez que 57,81% das redações do ciclo básico e 87,93% das de 3ª e 4ª séries descreveram a Técnica de escovação ensinada. As formas pelas quais foi abordada a Técnica envolvem uma explanação teórica e recurso musical, em que a letra da música referia-se à forma como se deve escovar os dentes. Na análise total, 71,84% descreveram a Técnica de escovação. Este dado é de suma importância para a instalação de programas educativos de saúde bucal pública, mostrando que o ensino da técnica de escovação, por meio da música, de informações teóricas e da escovação supervisionada, tem um alto poder de penetração e fixação pelas crianças, uma vez que estimula o sentido tátil, visual e cinestésico e isto é extremamente importante, pois a remoção mecânica da placa pelas escovas e pelo fio dental é o meio mais prático e universalmente recomendado,<sup>24</sup> e a orientação direta é o principal recurso de motivação do paciente.<sup>23</sup>
- As palavras Escova, Pasta e Fio dental (cód. 5) foram citadas em 59,37% das redações do ciclo básico e em 82,21% das redações de 3ª e 4ª séries. Na análise geral, elas foram encontradas em 69,35% do total das redações. Isto deve-se ao fato de que todas as crianças que participaram do programa receberam um *kit* de escova, pasta e fio dental, indicando que não basta apenas instruir a criança, deve-se dar também o instrumento.

- A palavra Flúor (cód. 6) foi pouco encontrada, presente em apenas 1,46% do total de redações, fato este reflexo da forma como foi abordado o flúor, ou seja, de forma rápida e superficial. Para tanto, na avaliação do programa, nota-se a necessidade de enfatizar mais os benefícios do flúor, principalmente os relacionados com a pasta dental.
- A palavra Açúcar e sinônimos (cód. 7) foram encontrados em 9,92% do total das redações, o que mostra que, embora esta tenha sido enfatizada no curso da palestra, a criança não associou a ingestão periódica de açúcares à formação da cárie. Um fator relevante está relacionado ao fato de o açúcar estar inserido na cultura popular brasileira. Bratthall & Ribeiro<sup>5</sup> observaram que todo programa básico deve ensinar simplificada e claramente hábitos alimentares e de higiene oral e a utilização do flúor.
- Em relação à Saúde Bucal, perda e manutenção de dentes (cód. 8), tem-se que 11,98% das redações do ciclo básico e 16,44% das redações de 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries tocaram neste assunto, mostrando uma falta de preocupação com a Saúde Bucal. Em se tratando de crianças, a escovação é muito mais a reprodução de uma atividade realizada por alguém com a qual ela tenha uma relação afetiva ou por um adulto que lhe imponha regras, do que a consciência de que ela deva cuidar de sua saúde. A psicopedagoga Bee<sup>3</sup> indica que as crianças aprendem comportamentos novos, em grande parte, pela observação e imitação, e, certamente, o ambiente na qual ela estiver inserida irá lhe influenciar. Assim sendo, era de esperar que a preocupação com a saúde bucal tivesse índice baixo.
- A palavra-chave Dentes (cód. 9), que se refere fundamentalmente à sua aparência, foi citada em apenas 15,88% das redações do ciclo básico e em 26,84% de 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries. Indicando que a criança de menor idade não tem despertada a questão da aparência dental; contudo, à medida que esta idade vai aumentando, essa preocupação com a aparência também aumenta.
- A palavra robô-dente (cód. 10) foi citada em 58,59% das redações do ciclo básico e em 88,59% das redações de 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries, mostrando que o uso de figuras que despertam o interesse e a criatividade da criança é forte transmissor de informações. Este volume de citações ocorre em decorrência de ser o robô uma máquina que se relacionou com a criança naquele momento, conversando e dando conselhos de higiene oral. Inclusive, notou-se que as informações passadas pelo robô tiveram maior fixação.

Comparando-se o nível de aprendizado das crianças do ciclo básico com as crianças de 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries, pode-se verificar que para 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup>

séries a fixação dos conhecimentos foi maior, em todas as palavras-chave analisadas, em razão do seu desenvolvimento psicointelectual.

De outro modo, analisando o material didático utilizado, nota-se que os conceitos transmitidos foram principalmente direcionados para crianças de maior desenvolvimento psicointelectual. Por isso, o material didático deve ser dirigido à idade em que se está trabalhando. Além disso, a apresentação deve ser feita em turmas separadas para crianças de ciclo básico e 3ª e 4ª séries.

Numa análise geral do programa, pôde-se verificar que a metodologia utilizada exigia que a criança expressasse os conhecimentos adquiridos pela escrita. Nesse contexto é importante notar que as crianças do primário estão em um processo de aprendizagem da leitura e escrita, o que dificulta a memorização e grandes quantidades de dados. Como as crianças mais velhas são mais habilidosas em organizar a informação, elas começam a ter cada vez mais facilidade em lembrar conjuntos complexos de informação (Bee<sup>2</sup>).

## Conclusão

Em observação à metodologia aplicada e aos métodos relatados, permite-se concluir que:

- No contexto geral do programa, as figuras do dentista, do robô-dente e as atividades de escovação, incluindo o *kit* de higiene oral que as crianças receberam, apresentaram porcentuais muito significativos, indicando a importância desses elementos dentro de um programa educativo-preventivo.
- Os demais elementos, tais como a cárie, a placa, o flúor, o açúcar e a preocupação com a saúde bucal, apresentaram baixos porcentuais, o que mostra que essas informações não foram transmitidas adequadamente.
- Os porcentuais de aprendizado do ciclo básico e das 3ª e 4ª séries do primário foram diferentes, sugerindo que o aproveitamento intelectual tenha sido maior para as crianças de 3ª e 4ª séries. Isto indica a necessidade de cursos pedagógicos diferenciados na implementação de programas que abranjam crianças de diferentes níveis psicointelectuais.
- É importante, para o aprendizado maior das crianças, que programas educativos não sejam realizados uma única vez, mas tenham continuidade.



GARCIA, P. P. N. S., CORONA, S. A. M., VALSECKI JUNIOR, A. Education and motivation: II. Effectiveness evaluation of educative-preventive methods relative to dental caries and periodontal disease. *Rev. Odontol. UNESP (São Paulo)*, v.27, n.2, p.405-415, 1998.

- **ABSTRACT:** *The degree of knowledge of 682 children of the first degree relative to preventive and educative methods. The children was carried out submitted to a prevention educative programs with audio-visual materials and directed orientation and robotic system. This evaluation was made after analysis of a text produced by the children after 15 days of the program beginning with keywords. After this was concluded that the system acceptance was good and the keywords citation was used in a high percentual of fixation.*
- **KEYWORDS:** *Health education, dental, motivation; health education, dental, prevention.*

## Referências bibliográficas

- 1 ANAISE, J. Z. The toothbrush in plaque removal. *J. Dent. Child.*, v.42, p.186-9, 1975.
- 2 BEE, H. O desenvolvimento do pensamento na criança. In: \_\_\_\_\_. *A criança em desenvolvimento*. 3.ed. São Paulo: Ed. Harbra, 1984. cap.8, p.187-215.
- 3 \_\_\_\_\_. Teorias do desenvolvimento da personalidade. In: \_\_\_\_\_. *A criança em desenvolvimento*. 3.ed. São Paulo: Ed. Harbra, 1984. cap.10, p. 247-70.
- 4 BOFFA, J., KLUGER, J. F. Development and testing of a junior high school oral hygiene education program. *J. Sch. Health*, v.40, p.557-60,1970.
- 5 BRATTHALL, D., RIBEIRO, J. Programa sueco de saúde oral para adultos. *Rev. Bras. Odontol.*, v.45, n. 6, p.2-10, 1988.
- 6 BRAUNER, M. T. Uma odontologia para brasileiros. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.*, v.32, p.469-82, 1978.
- 7 BRAYER, L. et al. Introducing plaque control in the dental school. *J. Dent. Educ.*, v.37, p.7, 1973.
- 8 CIANCIO, S. G. Use of mouthrinses for professional indications. *J. Clin. Periodontol.*, v.15, p.520-3,1988.
- 9 CIANCIO, S. G. et al. Effect of a chemotherapeutic agent delivered by an oral irrigation device on plaque, gingivitis and subgingival microflora. *J. Periodontol.*, v.60, p.310-3, 1989.
- 10 CUNHA, J. J. et al. Controle da placa dentária: um experimento clínico. *Rev. Bras. Odontol.*, v.31, p.48-52, 1974.

- 11 DUARTE, C. A. et al. Estudo clínico da influência dos evidenciadores de placa bacteriana na motivação de pacientes à higiene bucal sob supervisão e orientação direta. *Rev. Odontol. Univ. São Paulo*, v.4, p.278-83, 1990.
- 12 EASTCOTT, A. D., STALLAED, R. E. Sequential chances in develop human dental plaque as visualised by scanning electron microscopy. *J. Periodontol.*, v.44, p.218-4, 1973.
- 13 GIBBONS, R. J., VAN HOUTE, J. V. On the formation dental plaques. *J. Periodontol.*, v.44, p.347-57, 1973.
- 14 GOLD, S. I. Three keys to plaque control motivation, visualisation and regular cleaning. *N. Y. State Dent. J.*, v.37, p.281-4, 1971.
- 15 GONÇALVES, R. M. G., SILVA, R. H. H. Experiência de um programa educativo-preventivo. *RGO*, v. 40, p.97-100, 1992.
- 16 GUEDES-PINTO, A. C., *Odontopediatria*. São Paulo: Ed. Santos, 1988. p.153-71.
- 17 GUEDES-PINTO, A. C., CRUZ, R. A., PARREIRA, M. L. J. Contribuição ao estudo da escovação dental na dentição decidua. *Rev. Fac. Odontol. Univ. São Paulo*, v.9, p.311-8, 1971.
- 18 \_\_\_\_\_. Escovação dental. Considerações sobre sua aplicação na dentição mista. *Rev. Fac. Odontol. Univ. São Paulo*, v.10, p.77-81, 1972a.
- 19 \_\_\_\_\_. Escovação dental. Aspectos gerais e técnicas aplicadas à criança. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.*, v.26, p.272-7, 1972b.
- 20 \_\_\_\_\_. Ensino e avaliação da escovação dentária em crianças do primeiro ciclo escolar. Técnica de Stillman e Fones. *Rev. Fac. Odontol. Univ. São Paulo.*, v.14, p.115-22, 1976.
- 21 HEIFELTZ, S. B. et al. Programs for the mass control of plaque an appraisal. *J. Public Health Dent.*, v.33, p.91-5, 1973.
- 22 ISSAO, M., GUEDES-PINTO, A. C. *Manual de odontopediatria*. 4.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1987. 137p.
- 23 KUHNER, M. K., RAETZKE, P. B. The effect health beliefs on the compliance of periodontal patients with oral hygiene instructions. *J. Periodontol*, v.60, p.51-5, 1989.
- 24 LACAZ NETO, R. et al. Controle da placa dentária: efeito da escovação orientada, do fluoreto estanhoso e da clorexidina sobre a formação da placa bacteriana. *RGO*, v.35, p.259-63, 1987.
- 25 LISTGARTEN, M. A. The role of dental plaque in gingivitis and periodontitis. *J. Clin. Periodontol.*, v.15, p.485-7, 1988.
- 26 MACEDO, N. L., LACAZ NETO, R. *Manual de higienização bucal: motivação dos pacientes*. São Paulo: Medisa, 1990.
- 27 MANDEL, I. D. Chemotherapeutic agents for controlling plaque and gingivitis. *J. Clin. Periodontol.*, v.15, p.488-98, 1988.
- 28 McCLURE, D. A comparison of toothbrushing technics of the preschool child. *J. Dent. Child.*, v.33, p.205-10, 1966.
- 29 NAVIA, J. M. Prevention of dental caries: agents which increase tooth resistance dental caries. *Int. Dent. J.*, v.22, p.427-40, 1972.
- 30 PEREIRA, C. B. Sequência de escovação. *RGO*, v.24, p.80-2, 1979.

- 31 PODSHADLEY, A. G. et al. The effectiveness of two educational programs in changing the performance of oral hygiene by elementary school children. *J. South Calif. State Dent. Assoc.*, v. 40, p.440-1, 1972.
- 32 SABA-CHUJFI, E. *Avaliação de diferentes métodos de motivação em relação a higiene bucal aplicados em crianças de 7 a 12 anos de idade*. São Paulo, 1986. 57p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo.
- 33 SILVERMAN, J. R. S. et al. Chemotherapeutic mouthrinses in immunocompromised patients. *Am. J. Dent.*, v.2, p.303-7, 1989.
- 34 SINGHI, S. M. et al. Effect a dentifrice containing triclosan and a copolymer on plaque formation. A 6-week clinical study. *Am. J. Dent.*, v.2, p.225-30, 1989.
- 35 SUOMI, J. D. et al. A comparison of the plaque-removing ability a standard and an unconventional toothbrush. *J. Dent. Child.*, v.39, p.662-6, 1973.
- 36 TODESCAN, J. H., SIMA, F. T. Campanhas de prevenção e orientação para com a higiene bucal. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.*, v.45, p.537-9, 1991.
- 37 TOTO, P. D. et al. Effective toothbrushing requires instruction. *J. Dent. Child.*, v.34, p.296-300, 1967a.
- 38 \_\_\_\_\_. Reduction of acidogenic microorganisms by toothbrushing. *J. Dent. Child.*, v.34, p.38-40, 1967b.
- 39 TREVISAN, E. A. S. *Estudo clínico do comportamento de técnicas de escovação (esfregação e fones) e uso do fio dental no controle da placa dental em jovens de 9 a 11 anos*. Araraquara, 1983. 89p. Dissertação (Mestrado em Odontopediatria) – Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista.